

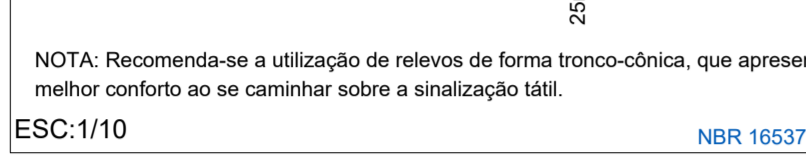
SINALIZAÇÃO TÁTIL E VISUAL NO PISO

5.2 Dimensionamento do piso tátil de alerta
O piso tátil de alerta consiste em um conjunto de relevos de seção troncôônica sobre placa, integrados ou sobrepostos ao piso adjacente, conforme dimensões constantes da Tabela 1 e Figura 1.

TABELA 1 - DIMENSIONAMENTO DOS RELEVOS DO PISO TÁTIL DE ALERTA.

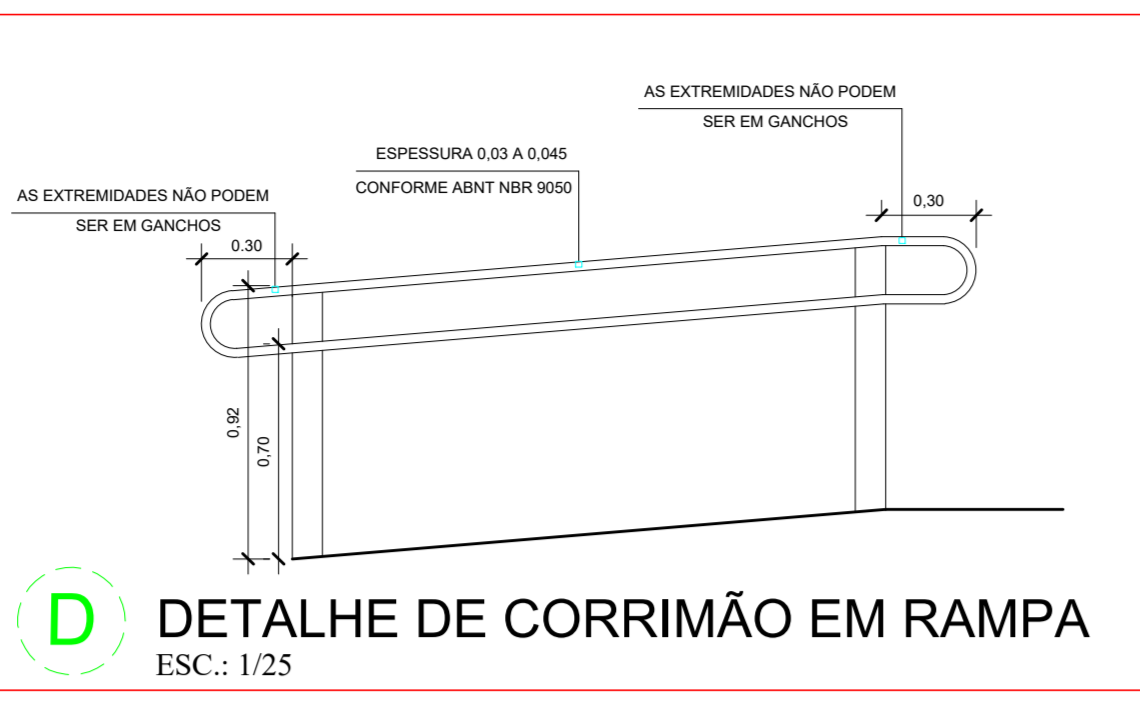
	Recomendado	Mínimo	Máximo
Diâmetro da base do relevo	25	24	28
Distância horizontal entre centros do relevo	50	42	53
Distância diagonal entre centros do relevo	72	60	75
Altura do relevo	4	3	5

NOTA: Distância do eixo da primeira linha de relevo até a borda do piso igual a 1/2 distância horizontal entre centros.



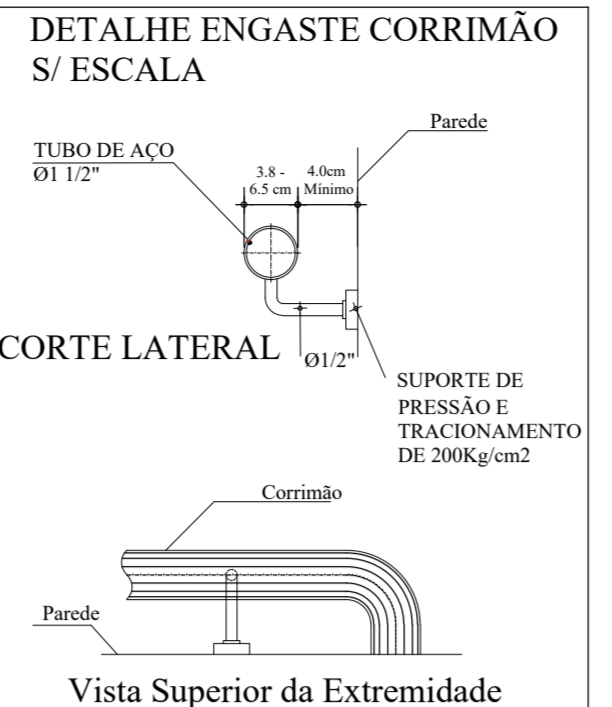
NOTA: Recomenda-se a utilização de relevos de forma troncôônica, que apresentam melhor conforto ao se caminhar sobre a sinalização tátil.

ESC.: 1/10

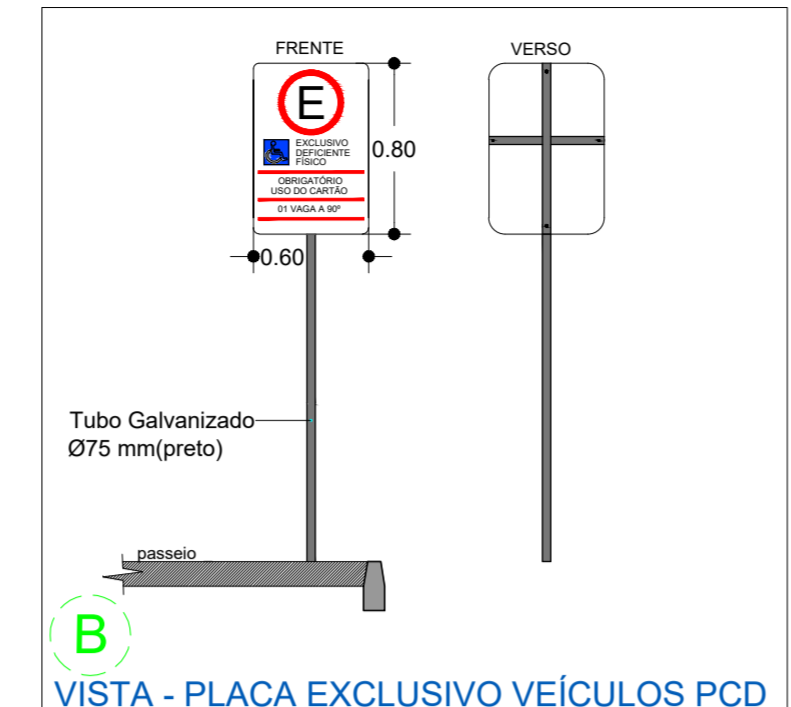


D DETALHE DE CORRIMÃO EM RAMPA
ESC.: 1/25

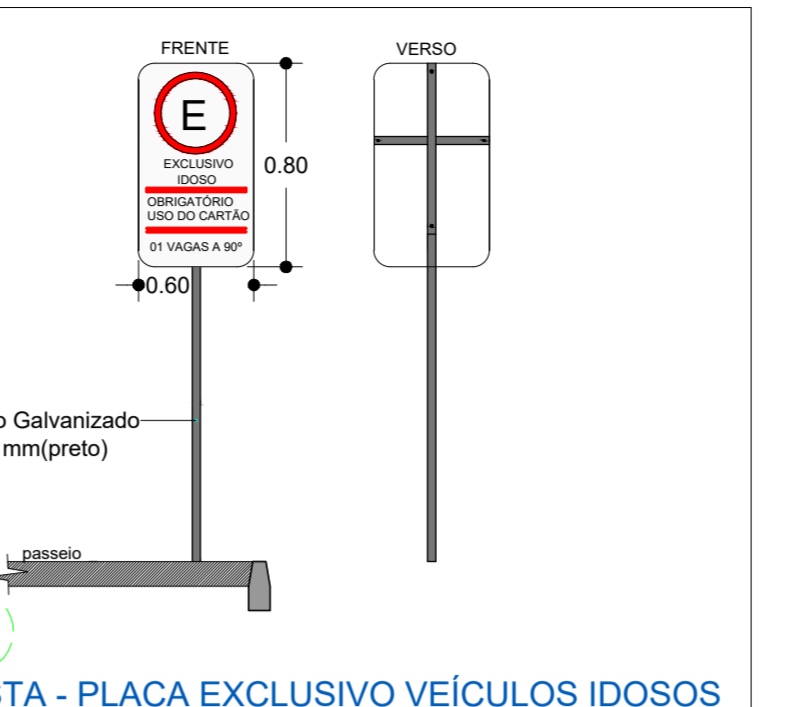
CONFORME ABNT NBR 9050:2015
6.9 Corrimãos e guarda-corpos
6.9.1 Os corrimãos podem ser acoplados aos guarda-corpos e devem ser construídos com materiais rígidos. Devem ser firmemente fixados às paredes ou às barras de suporte, garantindo condições seguras de utilização. Devem ser sinalizados conforme a Seção 5.
6.9.2 O dimensionamento dos corrimãos deve atender ao descrito em 4.6.5.
6.9.2.1 Os corrimãos devem ser instalados em rampas e escadas, em ambos os lados, a 0,92 m e a 0,70 m do piso, medidos da face superior até o ponto central do piso do degrau (no caso de escadas) ou do patamar (no caso de rampas), conforme gura 76. Quando se tratar de degrau isolado, basta uma barra de apoio horizontal ou vertical, com comprimento mínimo de 0,30 m e com seu eixo posicionado a 0,75 m de altura do piso.
6.9.2.2 Os corrimãos laterais devem ser contínuos, sem interrupção nos patamares das escadas e rampas, e devem proteger-se paralelamente ao patamar, pelo menos por 0,30 m nas extremidades, sem interferir com áreas de circulação ou prejudicar a vazão, conforme gura 76.
6.9.2.3 As extremidades dos corrimãos devem ter acabamento recurvado, ser fixadas ou justapostas à parede ou piso, ou ainda ter desenho contínuo, sem protuberâncias, conforme gura 76.



B VISTA - PLACA EXCLUSIVO VEÍCULOS PCD
SEM ESCALA

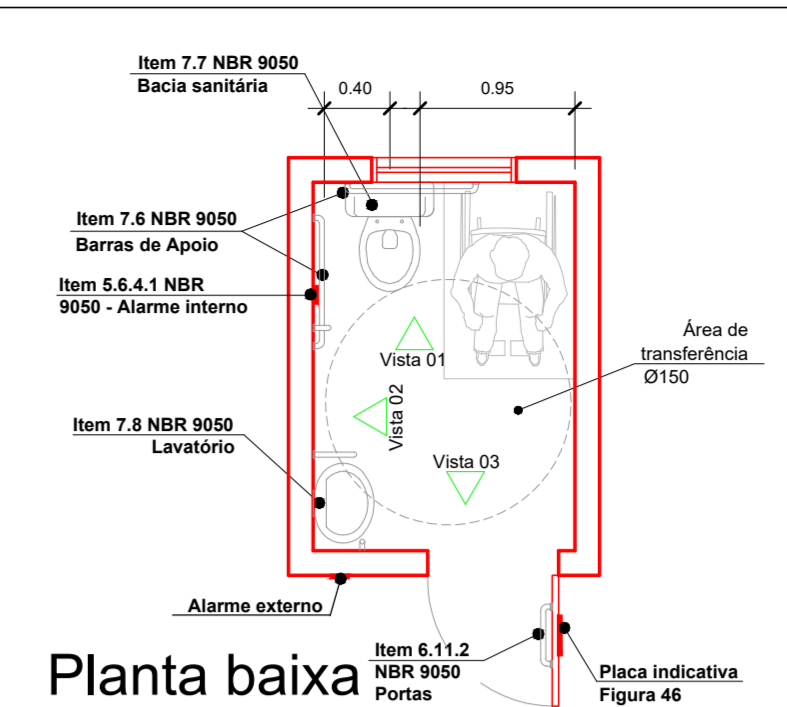


C VISTA - PLACA EXCLUSIVO VEÍCULOS IDOSOS
SEM ESCALA

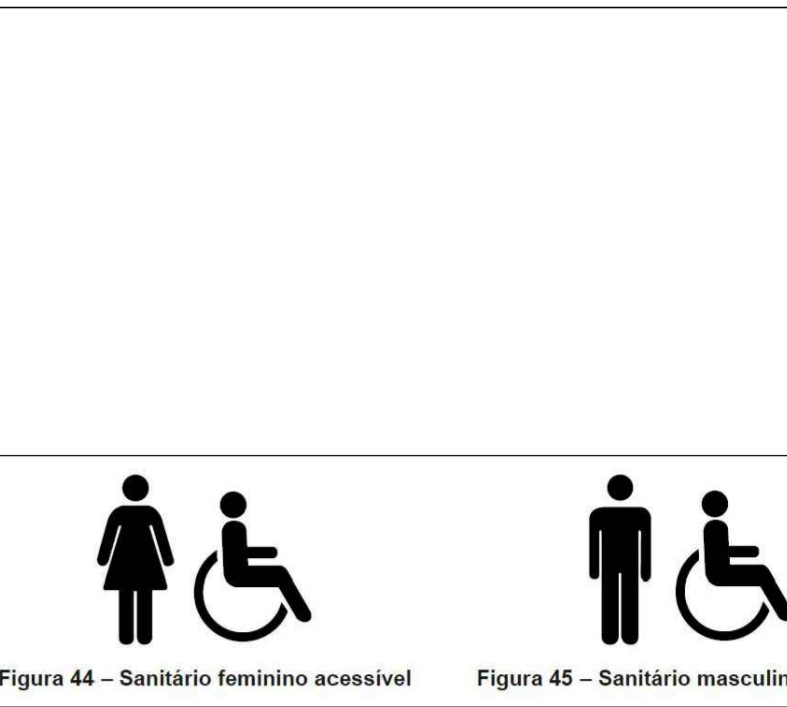


A DETALHAMENTO SAN. PCD
ESC.: 1/50

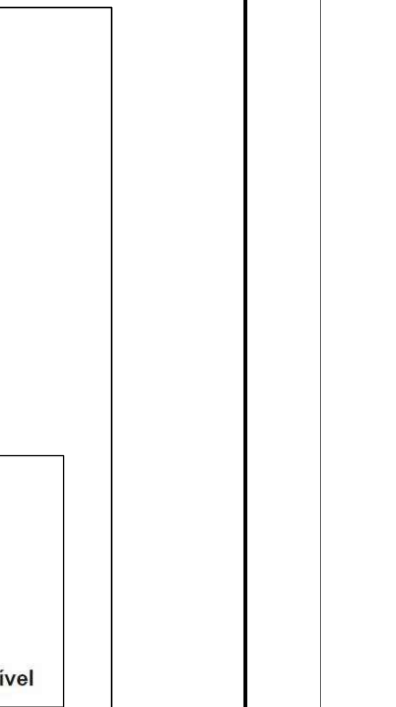
DETALHES GÊNERICOS DE ACORDO COM A NORMA (Dimensões e alturas)
ITEM 6.11.2 (PORTAS) ABNT NBR 9050:2015
6.11.2.6 As portas devem ter condições de serem abertas com um único movimento, e suas maçanetas devem ser do tipo alavanca, instaladas a uma altura entre 0,80 m e 1,20 m, no lado oposto ao lado da resistente a impactos provocados por bengalas, muletas e cadeiras de rodas, até a altura de 0,40 m a partir do piso, conforme Figura 84.
6.11.2.7 As portas de sanitários e vestiários devem ter, no lado oposto ao lado da abertura da porta, um puxador horizontal, conforme a Figura 84, associado à maçaneta, distância de 0,10 m do eixo da porta (abertura) e possuir comprimento mínimo de 35 mm x 25 mm, instalado a 0,90 m do piso. O dispositivo de travamento deve observar o descrito em 4.6.8. Recomenda-se que estas portas ou batentes tenham cor contrastante com a da parede e do piso de forma a facilitar sua localização.
ITEM 7.7 (BACIAS SANITÁRIAS) ABNT NBR 9050:2015
7.7.2.3.3 Bacia com caixa acoplada com barras de apoio ao fundo e a 90° na parede lateral
ITEM 7.7 (INSTALAÇÃO DE LAVATÓRIOS E BARRAS DE APOIO) ABNT NBR 9050:2015



Vista 01



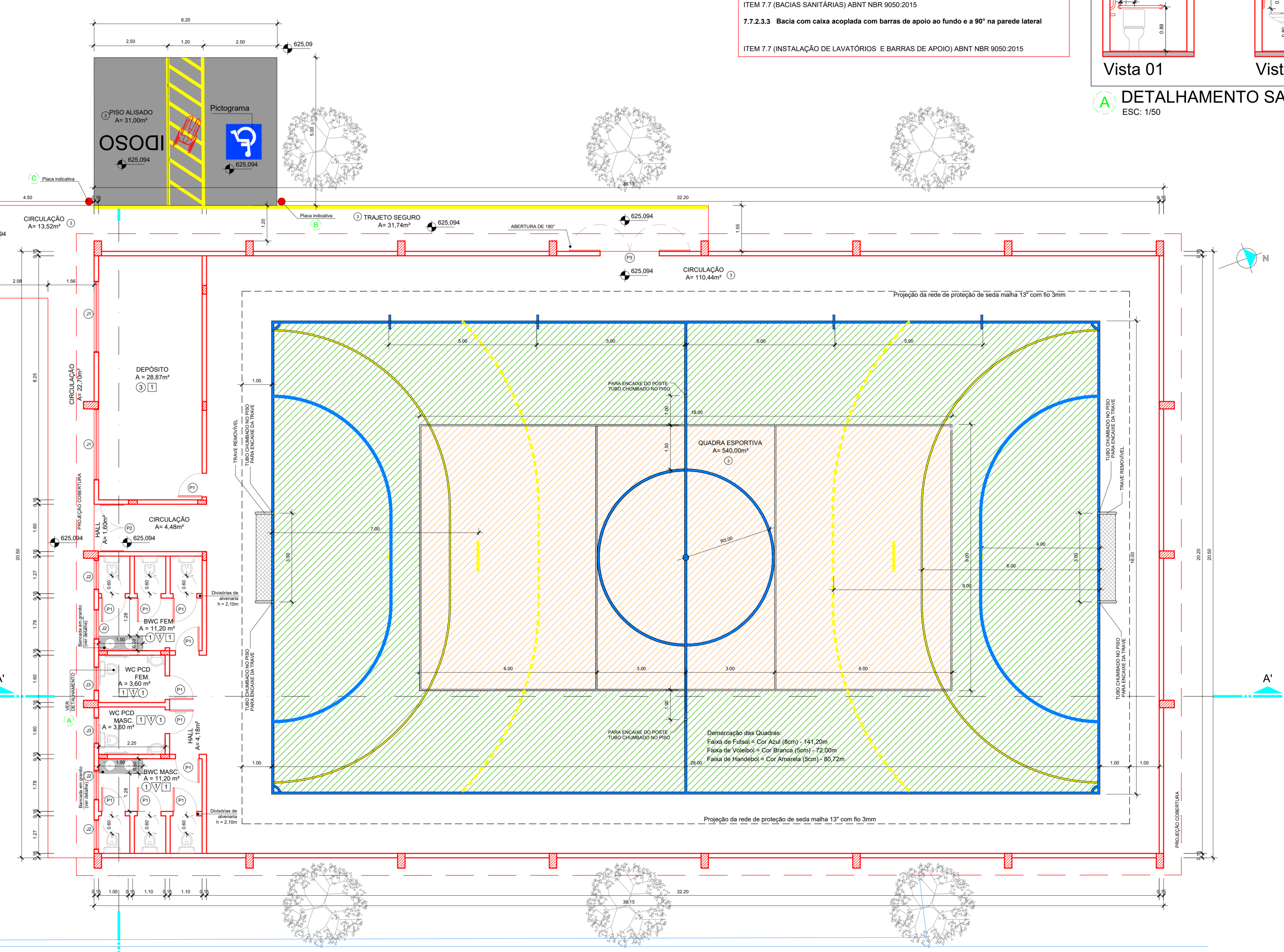
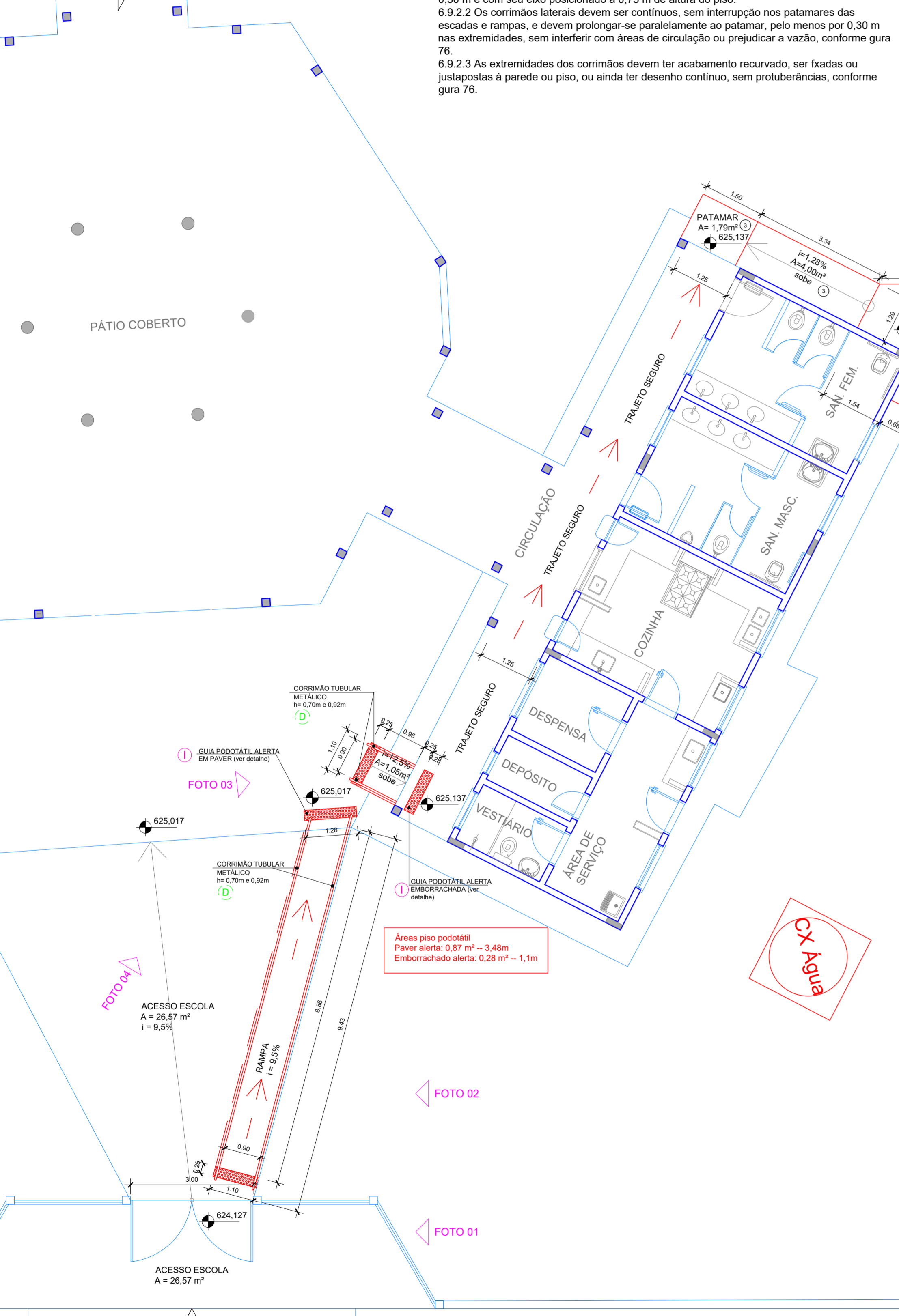
Vista 02



Vista 03

Figura 44 - Sanitário feminino acessível
Figura 45 - Sanitário masculino acessível

INFORMAÇÃO VISUAL: SANITÁRIO ACESSEÍVEL (FEMASC) FIXAÇÃO DO LADO DE FORA MAÇANETA
PUXADOR HORIZONTAL
REVESTIMENTO RESISTENTE A IMPACTOS
BARRAS DE APOIO LAVATÓRIO
BARRAS DE APOIO BACIA SANITÁRIA
ALARME: 110 x 40mm



B PLANTA BAIXA
ESC.: 1/75
ÁREA: 741,07 m²

LEGENDA DE CORES

- EXISTENTE
- A CONSTRUIR
- A DEMOLIR

LEGENDA DE MATERIAIS

- Revestimento cerâmico antiderrapante
- Rodapé cerâmico
- Concreto polido
- Pavimento
- Revestimento cerâmico liso
- Forno PVC
- Cerâmica até o teto

TABELA DE ESQUADRIAS

MEDIDAS (cm)	MATERIAL	QNTD.
PORTAS		
P1 80x210	Madeira/gel' 1 folha	11
P2 150x210	Aço galv/ de gel' 2 folhas	1
P3 200x210	Aço galv/ de gel' 2 folhas	1
JANELAS		
J1 240x60/150	Vidro maxi-ar	2
J2 100x60/150	Vidro maxi-ar	4
J3 80x60/150	Vidro maxi-ar	2



ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ENTRE RIOS-SC
BOM JESUS DO OESTE-CABU-CUNHA PORACUNHATAFLOR DO BERTÃO
IRACEMINHA-MARAVILHA-MODELO-OPALMITOS-PIQUEZA-ROSELANDA-SALTINHO
SANTA TEREZINHA DO PROGRESSO-SÃO MIGUEL DA BOA VISTA-SALDANHAS-TORRINHOS

Av. Euclides da Cunha, 160 - Cx. P. 47 - Centro
89.874-000 - MARAVILHA - Santa Catarina
Fone/Fax: (0*49) 664-0282 - e-mail: engenharia@amerios.org.br
CNPJ 00.961.206/0001-88

MUNICÍPIO DE BOM JESUS DO OESTE - SC

QUADRA ESPORTIVA (JUNTO À ESCOLA MUNICIPAL ALBANO BORRE)

RESPONSÁVEL TÉCNICO: CLARICE V. TUMLEIRO NIEDERMAIER
ENGENHEIRA CIVIL
CREA/SC 139652-1 RN 2515059260

PROJETO: PLANTA BAIXA E DETALHES

PROJETADEIRO: MUNICÍPIO DE BOM JESUS DO OESTE - SC

PROJETADEIRO: ARTON ANTONIO REINEHR
ENGENHEIRO CIVIL
CREA/SC 139652-1 RN 2515059260

DATA: OUTUBRO/2021

INDICADA: ARQ

03/06